

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-18

RegistoPT/AUC/DIO/CSJ - Colegiada de Santa Justa

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/DIO/CSJ
Tipo de título	Atribuído
Título	Colegiada de Santa Justa
Datas de produção	1487-05-23 - 1842-10-15
Dimensão e suporte	71 u.i. (65 liv.; 6 cx.); papel e pergaminho
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Colegiada de Santa Justa
História administrativa/biográfica/familiar	O mosteiro e a igreja de Santa Justa remontam ao século XII, cabendo ao presbítero Rodrigo a construção da igreja e a fundação do mosteiro. Há também testemunho documental de que foi D. Maurício, então Bispo de Coimbra, que fez a doação da igreja, ficando esta dependente de S. Pedro de Rates. Santa Justa foi colegiada desde 1567 a 1866. Em 1708, enormes inundações no Mondego atingiram gravemente os edifícios da baixa da cidade, entre os quais, a igreja de Santa Justa; os estragos causados levaram os clérigos da colegiada a abandoná-lo definitivamente. Em 24 de agosto de 1710, foi benzida a primeira pedra da nova igreja de Santa Justa no local onde agora se encontra. A construção durou 13 anos e seis meses, tendo sido concluída a 28 de fevereiro de 1724. Santa Justa foi paróquia durante os mesmos séculos, ocorrendo a sua extinção em 20 de novembro de 1854, ficando incorporada na Paróquia de Santa Cruz. A igreja de Santa Justa foi considerada “monumento nacional de 2ª classe” no Diário do Governo nº 62 de 19 março de 1881.
Âmbito e conteúdo	Entre outra, contém: visitasões, lembranças de foros, testamentos, legados pios, obrigações de missas, certidões de missas de terça em aniversário, títulos de missas, contadorias de missas, acompanhamentos, repartição de esmolas dos ofícios, livro da contadoria, livro da contadoria do coro e benesses, lembrança das aves a pagar em cada ano, arrematações, foros, índice de prazos e títulos, propriedades, escambos, contas do celeiro, mapa das rendas, livros de cobranças e vendas, receitas e despesas, pagamentos, permissas, distribuição dos serviços eclesiais, tombos, índice de enfiteutas, libelo de comisso, petelções, sentenças, etc. Documentação não tratada arquivisticamente, mas com ordenação cronológica.
Sistema de organização	III-1ª D
Cota descritiva	Português
Idioma e escrita	Recenseamento
Instrumentos de pesquisa	